

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORDES CLASSIFICADOS

IMPrensa SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
Ⓞ PAÍS	18 JAN 1980	PODER POPULAR	

Lurdes Pintasilgo:

Perpetuar favoritismo político

Fundação Cuidar o Futuro

Perpetuar favoritismo político?

RECEBIDA pelo Chefe do Estado, Maria de Lurdes Pintasilgo apressou-se a divulgar que tinha sido convidada para formar Governo, não teve a contenção de aguardar que a notícia fosse divulgada por quem de direito.

Agora, recebida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, remete os jornalistas para a informação autorizada e própria sobre a sua eventual exoneração de embaixadora de Portugal na Unesco.

As circunstâncias são semelhantes. Os comportamentos é que são diametralmente opostos, e só o segundo correcto.

Mas, Maria de Lurdes Pintasilgo, não sabe, de facto, conter-se. E aproveitou uma pergunta anódina — «Está optimista?» — para dirigir o mais amável dos sorrisos aos jornalistas — há menos de um mês acusados de «inventarem mentiras» a seu respeito — e desenvolver toda uma tese sobre o direito inalienável que lhe assiste de regressar ao seu antigo posto. Que, diga-se de passagem, lhe foi confiado não em função de uma carreira mas por simples confiança política. Que o actual Governo está no seu pleníssimo direito de não ratificar.

Maria de Lurdes Pintasilgo entre tantas razões que apresentou esqueceu-se, realmente, de referir a mais importante: não é diplomata e, por tanto, foi nomeada embaixadora por favoritismo político.

E seria caso para lhe perguntar: estará ela leal e sinceramente disposta a representar na Unesco a política externa portuguesa tal como foi anunciada pelo Governo e ratificada pela Assembleia da República? Se sim, o que esteve a fazer lá até agora? Se não, como imagina que lhe confiem uma missão específica (como a de realizar eleições) se depois é ela própria que confessa ter uma proposta política pessoal em segredo e a revelia da missão que aceitou?